

OPRIONU

PERIODICO BI-SEMANAL

Caustico, humorístico e Illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Tentação



— ELLE (nervosa e sem somno por causa das leituras) — Parece que estão andando na sala de jantar. Quem sabe si são gatunos?... Estou quasi tentada a acordar meu marido... Mas afinal, para que? Este lorpa depois de pegar no somno não levanta mais nem a mão do Deus Padre!...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12000 | 6 mezes... 7500
NOME DO AVULSO
Sr. Cajal... 300 20
Sr. F... 300 10
Total de annos... 5.000
gravaes.

Os recibos e recibos a redacção n' o perlo
restituidos, eia de que não sejam publicados.

ENTALADELLA

Mãe já leu o Correo da Ma-
nhã de hoje? perguntou Cla-
rinha a D. Felicidade, que
saboreava o seu bello cachimbo de no-
guera.

-Não, por que? Tem alguma coisa
interessante?
O artigo deste senhor M...
- Quem é esse M.?
- Não sei, mas parece-me que é o
Sr. Manoel de Moraes. Elle diz as coisas
lão opportunamente...
- É bem achada!
- No entanto, he aqui uma coisa que
eu não percebo, no final do artigo.
- Isso não se diz! Enfoa uma menina
prezada como você tem o direito de
dizer que não entende o que se?

- Mas mamãe ainda não viu o que é?
Bote os olhos, bote os olhos, e heia.
D. Felicidade coverteu as cangalhas,
como ella lhos chamava, e tomou o jornal
que Clarinha lhe apresentou, fuldando
o final do artigo.

Sabido, a respeitavel matrona atirou
seu o jornal e os olhos.
- Tu! Não sei o que andaste aprende-
ndo no collegio!
- Mamãe percebe?
- De certo!
- Então diga o que é?
- Não digo. Considero este quindio
uma vergonha... Não t'o darei.
- Vou perguntar a papai...
Nesse instante entrava o Alfredo, que
viera da Belas.

- Papai chegou a proposta, começou
Clarinha.
- Já sei, estavas com um bello á mi-
nha espera.
- Um bello e uma curiosidade.
- Vamos lá: que curiosidade é essa?
- O Correo da Manhã de hoje traz
este final em um artigo:
- Ora f... falle me logo á sabida...
(que quer dizer este f com tres pen-
guinhas na frente?)
O Alfredo, que não esperava por
aquella interpellação, coçou o queixo,
fez um movimento de quem procura
soluções apuros, e respondeu com lude-
sismo.
- Quer dizer... quer dizer - futricia!
- Futricia! E que vem a ser futri-
cia?
- Futricia? Quer dizer trapalhada...
gerie que se atrapalha...
- Ah lagora já sei! Mamãe leu e não
percebeu.
- Que te disse ella que era isso?
- Ficou toda futricada e não me res-
pondeu...
Dahi a pouco o Alfredo segrelava
no ouvido de D. Felicidade, sua vir-
tuosa esposa:
- A Clarinha, com aquella carida-
dade excessiva, ainda um dia nos futri-
cia!

TATU! CANASTRA.

TONOL Licor excitante-repauador.
- Tonico de acção per-
sistente e estimulante geral.
E' o melhor tonico do organismo, es-
pecialmente do systema nervoso e dos
organos genitais.
Não contém substancia nociva. Póde
ser usado com toda a confiança. E' ex-
clusivamente vegetal.
Encontra-se em todas as pharrnacias e
drogarias dos Estados do Brasil e no
deposito geral - Pharrnacia e drogaria
Giffoni - Rua Primeiro de Março n. 9
- Rio de Janeiro.

LINHAS ROXAS

Estreito Calpura
De ha muito perseguia
A retractora Flora,
Formosa ehorizonta, que residia
Na zona chic de Fendador Dantas.
A Flora e usaba
Que elle a beijasse; mas, a folhas tantas,
-Não, isso não, meu caro (lho dizia)
Hoje não posso, estou incommodada,
Fica para outro dia...
E no outro dia... nada!...

Isso me faz lembrar aquelle ariso,
Dos armazens de azeites e molhos,
Que, simples e conciso,
Diz: hoje não se fa, amanhã sim...

Depois de uns cinco mezes bem contados,
Reconhecer, enfim,
O Fortunato, ser um Zé Calpura.
Ou antes, um Zé Cúlcas, um ffolata
Que até, talvez, servisse de chascota
Para a sua amada Flora:
E, num s' premio rasgo de heroismo,
Resolveu terminar
Com esse «platonismo»,
Ou duma vez, pra sempre abandonar
Essa mulher - extremo sacrificio!
Que o fazia soffrer
De Tantalos a supplicio:
Ver, cheirar, apalpar... não comer!
Certa manhã, disposto e resolvido
A tudo, entrou na casa da coeite.
Pouco depois de haver de lá sahido
O amant da casa da Flora, um tal Ma-
[segue]

E, desprezando os beijos perfumados,
(Premissas do seu louco amor platonico)
Com ares nobres, dignos, elevados,
Correco, mas leucolico,
Lhe disse: - Flora, isto não póde assim
Continuar; me dáis teu... coração?...
«Ou sim ou não?»... Disse; sim, ou não?
Si responderes - sim
A minha vida poupa.
Mas do contrario então!...
- Tudo, hoje, eu te darei!...
- Oh!... Sim?...
- E depois...
CLARE.

CIGARROS descobri tres - Veado.
Collecção guezretros historicos. Santo
Angelo, typos da rua, Benedictinos,
peizomes e trados.

Journal do Brasil

A 15 do corrente entrou no X anno
da sua nova phase o Journal do Brasil,
o Popularissimo como merecidamente o
baptizou o povo, que tem nelle um
del' usor extenso e desintressado.
Sob a habil e energica direcção do Dr.
Fernando Mendes de Almeida, um jor-
nalista como poucos, o Journal do Brasil
conseguiu desde logo impôr-se á consi-
deração publica, a que elle soube corres-
ponder tornando-se um diario que nada
deixa a desejar, quer pela colaboração
artística e litteraria de que dispõe, quer
pela variedade do noticiar e das inter-
mações, quer ainda pelo serviço tele-
graphico internacional, que não tem
competencia no journalismo sul-americano.
Embora um pouco tardias, não são
minus sinceras as felicitações que vimos
juntar ás muitas que tem recebido o sym-
pathico e apreziado orgão.

ESTAMPILHAS...

ESTA, si non d'ora é bene loquata;
encontrei-a occasional ou pro-
videncialmente, no lecco da
Cancellacia dentro de uma lista de 24
bichos... perdidos - um verdadeiro
actado, para mim.

- A verdade, D. Engracia, as coisas
estão ruins como cobra struccina; não
vejo jeito de se endireitarem...
- Quê o que, D. Petronilha: as coisas
não endireita mais. Todo dia eu me
queixo no meu Gregorio, mais elle me
arre.ponte - não posso fazer nada...

Está tudo furado, D. Petronilha, tudo
furado!...

- Eu que o diga, D. Engracia: o
meu Nêo diz sempre que tem um
grande stock... que não sai nada para
lára...

- Ah, D. Petronilha! Ainda a Sen se
queixa do cat que do seu marido?...
Pois o do meu Gregorio está completa-
mente l' devido!...

- E' devido á falta de entradas, D.
Engracia...

- Que o que, D. Petronilha! E' pra
via das lava... do cambó...

FARIA VENTO.

CONORRHÉAS - Flores brancas (Eu-
corrhéas). Curam-se radicalmente, em
poucos dias, com o Xarope e as pilulas
de matice ferruginoso, aprovadas pela
Exma. Junta de Hygiene, unicos reme-
dios que, pela sua composição innocente
e reconhecida efficacia, podem ser em-
pregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharrnacia
Bragantina, rua da Uruguayana n. 103.

Açucena queimada

Artico Barão de X era em ex-
tremo folgozão. Costumava, de
quando em vez, reunir os innu-
meros amigos e contar em estylo franco
as suas conquistas amorosas, que, como
todas, eram cheias de episodios comicos.
Numa dessas reuniões, contava o
Barão aos seus amigos a seguinte nar-
ração:
Durante a minha estada em Buenos
Aires, enrabixei-me por uma gentia ar-
gentina que em breve tornou-se minha
amante.
Uma noite, era pelo carnaval, fomos no
theatro, e de volta, como de costume,
conduzi-a a um magnifico hotel. En-
sado como estava e tendo que viajar no
dia seguinte, não tardei a adormecer.

Ao romper da madrugada, levantei-me
ainda tento de somno. Estava escuro,
Procurei os phosphoros e não os encon-
trei. Então, tateando, procurei a vela
e encontrei a fora do castiçal. Comecei
a apalpadela a ver si o achava; de re-
pente a vela encançou-se num lugar que
me pareceu ser o castiçal. Logo após
achei os phosphoros. Risquid e acendi o
pavio, mas acto coitinho a argentina
saltou furiosa da cama, bradando:
- Pódes meter a vela no meu castiçal,
mas não te autorisei a queimar a minha
açucena...

- E, dizia o Barão a rir, foi a ultima
vez que metti a vela no castiçal da ar-
gentina...

PERLINTINHO.

(Do Concurso)
PREÇO do DR. EDUARDO FRANÇA
3000 LI. Adopitada na Europa
e no hospital de marinha
Deposito no MEMORIO SEN GOUVERNA
Brasil GO CUNHA EFFER DAS MO-
A. FREITAS & O. LI lestas da pelle
114-Ouvidos-114 LI feridas, em-
s. Pedro, 90. - Na Euro- NA pigeas,
pa CARLO ERRA. - MILHO NA frictas
suor dos pés, assaduras, manchas, ticha
sardas, brutoejas, etc.

Problemas mathematicos

Ao mais forte «soluçador» uma passa-
gem gratuita (de ida) no vapor
«Dois Rios»

Um «badurão» qualquer, por espirito
de hostilidade, abriga em sua casa
uma gallinha chocca, pertencente ao seu
visinho da direita. Compra um litro de
milho (fundo) na venda da esquina; a
gallinha chama no papo meio litro de
milho e 20.000 insectos de varios tama-
nhos e qualidades; tres dias depois, como
o «badurão» visse que... não via ovos,
nem ova, mette a faca na infeliz ave do-
mestica.

Quantas vezes a gallinha havia sido
«gallada»...
DR. T. HARRISMA.

DE CANNICO



Na cidade de Cam-
pinas installou-se o
«Centro Litterario do
Homens do Cór.»
Sabemos que os
Des. Monteiro Lopes e M. Elberio não
accederam ao convite que o Centro lhes
fez para serem socios correspondentes.

O arabe Manoel Elias foi preso por
que andava a dar tiros pelas ruas.
Vejam que justiça é a da nossa ter-
ra! O Soares de Medeiros, o Cardoso da
Motta e o Ricardo Salgado têm dado
tantos tiros no Sr. Pedro e nunca foram
presos!...

Os homens que compõem a brigada
contra os mosquitos trazem como dis-
tinctivo uma cruz vermelha no braco
no braco.

Igual distinctivo traz todo o mate-
rial da Saúde Publica: baldes, vassouras,
carroças etc.
O Director de Hygiene, por esse moti-
vo, vai mudar do nome, em vez do
Gawallo Cuba, chamar-se-á Oswaldo
Cruz Vermelho.

Já é meio caminho andado para a
extincção das pestes...

Hentem, num grupo, envi um sujeito
dizer que conhecia as condições de vida
de um individuo qualquer pelas linhas
da mão.

- Diga as minhas - arriscou um do
grupo.
- De me a sua mão. (Depois de exami-
nar) O senhor trabalha muito com a
caheira...
- E' exacto.
- E' advogado...
- Não, senhor; trabalho muito com
a cabeça das outras; sou cabeleiro.

MARTIN PEECAIRO.

PARA as molestias do appa-
relho respiratorio, o unico infal-
livel é o Peitoral do Dr. Fairbairn.

FUMOS a marca Veado. - Premiados,
qualidade e preço sem competencia,
em todas as casas de varejo.

O Sr José Duarte de Mello nos enviou
algumas cartilhas dos cigarros de
sua fabrica denominados Rebola a Bola
e Primeiro de Maio; os desta marca são
direito a um valioso brinde a quem
apresentar 25 vales dos que acompanham
as cartilhas.

O fumo é bom e o fabrico igual-
mente
Agradecemos á amostra.

ELENORRHAGIA - (gonor-
rhéa) cura-se promptamente, sem
dôr e sem remedio interno, com
a chamada INJECCÃO DE GLYCERINA
de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

Sob os cyprestes



GUIMARÃES P...
Sob esta branca lousa, onde se lê:
«Aqui jaz o espirito do D. B.»
Rotem os p'zios, maior errante.
Pois ella guarda um «cobreto possante»...
JEREMIAS.

O XAROPE DO BOSQUE é infalli-
vel na cura das molestias do peito. -
Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves
Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, es-
quina da de S. José.

BRONCHITE aguda ou chro-
nica, cura-se com o Peitoral do
Dr. Fairbairn.

BASTIDORES

ENTRA hoje no seu 21º anno de existencia a companhia Dias Braga.

A tenacidade, energia e tino administrativo de seu director, brilhantemente auxiliado por um grupo de artistas escolhidos dentroos bons, deve hoje o publico a ventura de possuir uma companhia organizada em regra, nesta terra onde tudo está desorganizado, principalmente as coisas de theatro.

O Rio Nil felicita nesta data, tão expressiva para elles, a administração representada ao actor Dias Braga e no infatigavel Juca e nos denodados artistas que pelo talento e força de vontade têm resistido tão longo tempo a todas as agruras, a todos os embates, a todas as crises.

Hurrah!

* Está doente a cantora Dolores Renal.

Temendo que seu mal se agrave, a graciosa artista procura ter juntho de si um conhecido galeno, o Dr. Martins. O nosso maior receio é que a sua moléstia não degenero na *filhosa*, como diz o *Furu*.

* Depois que a archi-graciosa leu a carta do tenor João Ayres, perdou-o e impoz-lhe uma condição:

— Cantar a valsa dos *Sinos* em todo o lugar onde trabalharem.

Depois que o tenor começou a cumprir a palavra, a companhia é corrida de todo o lugar onde representa.

* No ultimo espectáculo que o Mambembe deu em Pernambuco, um espectador ficou tão indignado com o *deboche* do *Tim tim* que atirou um banco para o palco, quebrando a cabeça de um musico.

Tes valentes da companhia saltaram, então, fóra do palco e... desapareceram.

A noite foram elles vistos com os outros... a bordo.

Quem tem *caix* tem medo.

* O actor João Barbosa está organizando um espectáculo em seu beneficio para 27 deste mez.

Haverá nessa noite chocolate e pão de ló.

* Preverem-se em tempo.

* Parece que a Sra. Hianche não poderá tomar parte no *Lejaldade*.

Segunda affirma a Sra. Cecilia, a fecciosa actriz espera, exactamente um especimen que deve subir á scena a esta ritinosa revista, ter o seu 48º filho.

* A proxima semana vai ser de grande festa para o Casulo.

Os trabalhos que vão ser apresentados são novissimos e os artistas que os vão executar são afamados.

Em todas as cidades por onde têm elles andado, têm feito successo e é de esperar que aqui consigam o mesmo resultado.

* O Mambembe, que felicemente anda viajando, constituiu advogado *gratuito* nesta Capital para processar o actor Saldado, que sem sua permissão tem dado alguns *tiros* no S. Pedro.

Como se sabe, o Mambembe é o unico que tem privilegio para explorar os *tiros*.

* Noticias particulares de Pernambuco nos fazem scientes de uma violenta scena de culmes entre uma archi-graciosa actriz e um joven pinto de admiração.

Toda a cidade affirmava que dera causa a esse escandalo a explosão de uma *granada*.

* A Sra. Pepa Delgado tem recebido inumeros cartões, cartas e telegrammas de felicitações depois que mudou o seu vestidinho branco.

O pobresinho foi guardado, caso seja preciso para luto.

* Está se preparando para comer *leilão* a Sra. Cecilia Porto.

Trata-se de um desejo de mulher grávida e diz se mesmo que todo o desejo da sympathica actriz é comê-lo crú.

* O *aque* r. Canido Teixeira, que vai á Italia estudar canto, empenhou-se com os anteriores do *F. J. do* para mudar o nome da peça, com o qual impellia solememente.

* Obedecendo aos costumes da empresa Mambembe, onde nasceu e se criou, o *aque* tor Jorge Alberto despediu-se da companhia do Apolo para tornar a entrar horas depois.

Felizmente o Mesquita não dissolveu a companhia.

* A Sra. Babiana anda com a rabeca desafiada.

Disse-nos o Cesar de Lima.

* O *aque* r. Maciel está construindo um predio no *palco* da *aque* triz Maria Angelica.

Já estão plantados os esteios.

* Festejou-se em Pernambuco o auspicioso enlace do actor Machado *icare* ca com a graciosa actriz Maria Lino.

Foram padrinhos: delle o *linor* João Ayres e Juca das Couves e della, a archi-graciosa Pepa e Laiza de Oliveira, Parahiba.

* F. J. visto o empresario Dias Braga offerrecer ovos á Sra. Gallini.

A *leilada* actriz luso-paranense noctou comovida.

* Estabeleceu-se uma verdadeira *romaria* para a casa Segreto, onde se acham em exposição as figuras de cêra.

As pessoas que lá vão demonstram ter bom gosto, pois o que lá se vê é o que ha de bom no genero.

Depois... custa tão barato!

NAVALINHAS.

Loteria Esperança - Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 23 de Novembro—12.000\$000 por 650 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro. 5018 premios no valor de 232.000\$. Corresponsabilidade á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1032, Rio de Janeiro.

A PANELLA

Desse um gastronomo que havia mais utilidade para o homem na descoberta de um boni trato do que no descobrimento de uma estrella. E eu estou com elle!

A natureza factivamente influencia sobre todos, embora sem conhecermos seus arcanos. A influencia da lua, nesse sentido, está bem patente. Algumas homems a estudam; mas, em geral, as mulheres, que se dão ao sortido caseiro, conhecem bem suas influencias...

A lua está perto de nós e com todos se importam com ella; quanto mais com um planeta como Jovierre e outros infinitamente distantes...

Pecunato, estar com a panella! Cosinhar não é das coisas difficeis, está como no coctar... porém cada um tem sua especialidade...

Joanitta era conhecida como boa panella; aquelle que fosse á sua casa comer, voltava indubitavelmente. No entanto, tinha o mesmo fogo das outras... Era uma panella superior a um astro!

Os astros nem todos vêem, mas a panella da boa cosinheira exhibe-se nos olhares dos que a apreciam...

No arte de cozer é que está o *bastido*! E Joanitta mexe em tudo o garbo. Não faz questão de agredir; consente que muita gente vá nella também balte.

Está sempre com fogo, esse fluido tão precioso; não constia, porém, que alguém nella se queimasse brutalmente...

Sem calor não ha vida. Ella sabe aproveitar com intelligencia o fogo que tem, ganhando assim rios de dinheiro...

Essa rapariga faz coisas tão gostosas que a gente acaba de comer e já está pedindo mais...

Essa panella constitue a felicidade de seu marido, um manisco do grupo de um do joço dos victhos, (om-

quanto a mulher só quer ver a cobra,) e poraíla, frequentador dos recreios do bojo, que não trépida de aproveitar-se das habilidade da mulher em seu proveito, passando assim dias segulhos sem trabalhar.

Ella, porém, o estimu, não deixando esfriar seu fogel. Si lá de comer a outros, não nega tambem ao marido essa obra de misericordia...

Parella supimpa, bronzada como a dona, uma caboclinha capaz de fascinar um santo...

Quem como em casa della, repito, ha de voltar abençoando as delicias, oriundas do fogo dessa ballana...

O marido, alma propensa á mendicidade, vivés custas da panella da mulher, nem sempre mexendo nella; porém, entusiasmado de alegria, exclamit:

— Tenho a garantia de meu futuro na panella de minha cabocla, que faz a casa estar sempre com frequencia!

Fraquentante, essa panella não é um sol da India!...

CAMISINHA.

GA VROCHES Especies cigarros com baratho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

Modinhas Brasileiras

Attrahentel

AO COLLEGA FERRO

V. raso a'apt das á musica do O Fritico, de Biella Bonidtar.

Ella é a imagem da Formosura! Gentil creatura! Não tem rival! Bocca tão fina, de tal pureza. Qual a Duquesa que a tem igual?

Quando ella passa, cheia de encantos, Deixa em quebrantos a mais de dez... Pobres rapazes dizem chorosos: — Que olhos formosos tem D. Ignez!

Cabeço artistica, engalaaada De azevichada como odorosa; De corpo cabelto, cintura breve. Andar tão leve, gracil, mimosa!

Quando ella passa, cheia de encantos, Deixa em quebrantos a mais de dez... Os Lovelaceos dizem lascivos: — Que de attractivos tem D. Ignez!

Ella é o encanto do logarejo... Só um desejo perpassa no ar: — Os doces labios de D. Ignez Uma só vez, uma só! — beijar!

Quando ella passa, cheia de encantos, Deixa em quebrantos a mais de dez... Também desejo morrer nos braços Dos raseos braços de D. Ignez!

ALBINO CABRAL.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO F—Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121.—Antiga Tabacaria Londres.

PEITORAL DO DR. FAIRBAIRN é o unico eficaz para hemoptyses.

Diversão

A casa do commendador Marcelllo era uma verdadeira praça de namoro. As filhas, á cata de casamento, achavam sempre modo do reunir algumas amigas que traziam os seus namorados, que, juntos aos daquelles, faziam um troço que do ordinario se divertia jogando prendas.

Ora, como o *apinque*do favorito era o que se descominava — o Amigo ou Amigo — e o adivinhador algumas vezes luctava com difficuldade para dizer o nome do objecto, o commendador então se intromettia e declarava o verda-

deiro nome, com o que aborreca muitos dos circunstantes.

Aconteceu que numa noite em que se divertiam, o objecto a adivinhar era «ballão».

O adivinhador pergunta á primeira pessoa: — «Como gosta?»

A resposta foi: — «grosso» a segunda resposta — «comprido» — a terceira — «sur buizo da saia»...

Ahi o adivinhador ficou perplexo e a rell-ouzir; porém o velho, não se podendo conter, apesar de não se achar no brinquedo, disse logo:

— Só um cego ou um tolo não adivinha...

— Aposto, disse um rapaz que não gostava muito do velho, em como o senhor não sabe o nome do objecto!

— Eu não quero seu dinheiro, menino, diz o velho; mas quem não está vendo logo: grosso, comprido, por baixo da saia, e... o *carca*!

Maranhão, 903. VADIO.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros. **DONZELLAS**

TRENS de cosinha a preços reduzidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Cartoca.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

RICALDO, SARGADO — 37 primaveras, 1,793 de altura sobre 88 de mochila, olhar de livra o boi, impetos hespanhoes e roupas de capa dotes.

Queixa-se de um amor ardente que lhe consume a existencia, estragava vida, esbolega o corpo, ferve o sangue, excita o ciuime, promove *tiros*, desperia o mambembe e desmoralisa a carreira.

Examinado, reconhece-se que o habito de dar á bomba com mangueiras de grandes dimensões desenvolveram-lhe os nervos e despertaram o desejo de ser *taureiro*.

Internamente, percebem-se no ventriculo esquerdo desenvolvimentos paternas da fibra lisch-piedosa, com arthrosia maritica da via-mater consolato.

Estes symptomas me fizeram acreditar que o paciente tomou tanta agua do *pe* lavado, que se tornou *arumbatico* e incivil, o que lhe determinou perturbacões das faculdades mentaes que a sciencia denomina de *Batiocarsile pedosa*.

Pubo-a um observação com esta prescricao

Passetos aos Barbadinhos — *Sessões* da Barbada — Protecções do Chico Bumba — ou viagem a Portugal.

DR. XARÓ.



Vé, como levanta a perna? E' para mostrar que o *Xarobe do Bosque* resuscita até os mortos, e que é o unico infallivel para a cura de fraqueza pulmonar.

Deposito: Quitanda 2 e Gonçalves Dias 80.

CURA MARAVILHOSA é a da tuberculose, com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

QUE PERIGO!



ELLA—Mas o banho de mar é sempre perigoso. A gente pode distrahir-se, beber agua e afogar-se.

ELLE—Lá isso é verdade. Ainda agora, quando a senhora chegou, eu me distrahi e fiquei com a bocca cheia d'agua.

MALVADA



Vejam que caso exquisito!
Vejam só que moça má!
O rapaz, que é bem bonito,
Tão terno pedindo está

Um beijinho, um beijo só,
E ella o empurra. Ora dá-se
Era justo que sem do
Elle também empurrasse.

FUMEM os charutos Santos Dumont,
os melhores que se encontram hoje no
mercado. Depósito Invalidos 52.

RUSGA



—O senhor não tem nada que metter o beldelho na minha vida!

—Ora esta! Pois si eu, que sou seu marido, não tenho esse direito, então quem é que ha de metter?!

CIGARROS Havana-Veado — Collecção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

SUSTO



O diabo é que, quando eu sahi, foi meu marido mesmo que amarrou estes cordões... Si agora elle nota que estão com um nó negro...

500:000\$000

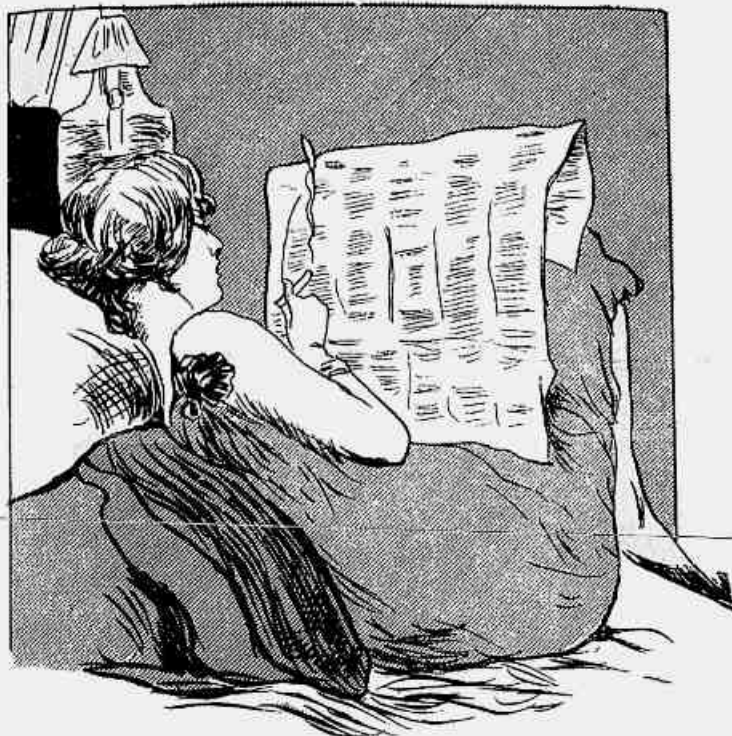
—Inteiros 30\$000, meios 15\$000, quadragésimos 750 rs — Loteria 3ª do plano 83 sabbado, 19 de Dezembro ás 3 horas— Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47.— Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de quesequer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

NO DIA 18 DE DEZEMBRO A AGR. EDIC. A. B.

AMBICIOSA



— Ora vejam! Ainda hontem o deputado Barrella disse coisas do arco da velha de uma porção de gente. Que creatura! Que linguinha incansavel! Sim, senhor! Assim e que eu gosto de um homem!

BOAS PALAVRAS



—Então, meu velho, ficas ahí vestido d'essa maneira? E' tarde, a criada agora não vem mais aqui. Podes te pôr à vontade.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a única que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dôr como a erysipela, o reumatismo etc., etc. Rua dos Andradras n. 59.

NÃO HA PERIGO

Qual é a diferença entre as luctas internacionais e as luctas conjugaes? É que naquellas quando se faz a paz os inimigos depõem as armas, e nestas, feita a paz é que as armas entram em acção...

ALLIUM SATIVUM.— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 -- Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomauda seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, à noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

PENSAMENTO

A quantidade de perna que uma mulher exhibe, no descer de um bond, nos autorisa a julgar como é constituído o seu moral, melhor ainda do que o seu physico.

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo. Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, esquina da de S. José.



—O' rapariga! Tu és maluca! Pois acabaste de jantar ainda agora mesmo e estás tomando banho?!
—Que é que tem? Eu tomo sempre depois do jantar e nunca me fez mal..

GONORRÉAS — «A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Granyo», approvada pela Ex^{ma} Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de São Pedro, pharmacia.

Em um theatro da Alemanha representa-se a celebre peça de Shakespeare **Ricardo II**, fazendo o papel de monarcha inglez um artista notavel e espirituoso.

Ora, exactamente na emocionante occasião em que o rei, no meio da confusão da batalha, lendo afflicto, diz:

«Um rei por um cavallo!»

Entendeu um espectador de gracejar e perguntou-lhe:

—E um burro não serve?

—Serve sim! respondeu o actor; faça o favor de vir cá à scena.

TONICO JAPONEZ — é o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradras n. 59.

THEATRO DO RIO NU

Sai dahi, João

Cançoneta de Costa Maia - Musica de Reynaldo Cunha

O meu João, ai que rapaz,
Tão bulhoso e atrevido!
Ninguém fará o que elle faz;
Ninguém como elle é assim sabido.
Foi meu derriço oito annos,
E tão inquieto se mostrava;
Tomando certa confiança,
Que eu até desconfiava!...

Uma vez o melro
De sopetão
Queriu q'eu... ah! ah!
Mas eu não quiz não!
Deixa disso, vai te...
Sai d'ahi, João!

Num baile, um dia, o tal senhor
Dançava a valsa accelerada;
Um beliãoção me deu... que dor!
E outras coisas... que massada!
Eu, já damnada, lhe dizia:
«Isso é demais o dá na vista,
Papa, mamã 'stão ahí perto;
Precisa ser mais commodista!»

Sempre em passo certo,
O maganão
Me disse um segredo...
Ai, que playação!
Deixa disso, vai-te!...
Sai d'ahi, João!

Ha tempos fomos á Tijuca,
De carro ver a Cascatinha,
Foi o João, foi o Briteca,
Um primo, um tio e a Zizinha.
Levamos vinho, licor, tudo...
A boa sombra nos sentamos,
No fim duma ou duas horas
Muito ruizinhos ficamos.

Todos na moafa,
O meu João
Conseguiu beijar-me
Deitada no chão!
Deixa disso, vai-te...
Sai d'ahi, João!

Num bom vapor até Lisboa,
Passelar fomos ha tres annos,
E numa pensão bem bra
Todos nós nos alojamos.
O meu quarto longe dos outros,
Num corredor muito sombrio,
Bates João á porta e disse:
—Está fazendo muito frio!

—O meu fogareiro,
Meu rapagão,
Está apagado
Cá commigo não!
Deixa disso, vai te...
Sai d'ahi, João!

Viviamos bem felizes
Eu e João... que boa vida!
Mas um dia estes matizes
Deixaram-me sem guardia,
Ia falar ao Joãozinho,
Elle em voz alta:—Não vai nada!
—Mas, ó João, tu não te lembras?...
—Ora meina, que massada!

Só dizia isto,
Que ingrattidão!
E por fim deixou-me
Ai, que afflicção!
Vem cá, J. Jesinho...
Não me fuja, não!

E vá uma pobre donzella
Fiar-se nos-es malandrinos,
Que fta pobre e sem tutella,
Entregue a Deus e nos destinos.
Venham agora esses bilentras!
Commigo não arranjam nada
Vão bater lá em outra porta,
Porque a minha 'stá fechada,
Já conheço o mundo,
Boa lição:
E não caio mais
Com qualquer tyção.
Não te quero, vai-te!
Sai dahi, João!

CIGARROS Icarahy-Vendo. — Fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

CARTAS DA ROÇA

DO CATAGUAZES
Cumpade Faguinde:

SUA cunhada pro causa dos frumiguero do seu Freia apunhó um calombo no meio das duas pelna, que quazi nem som podia nadá. Entoncez feu me lembrei de seu Requião que tem uma pomada de bico que cura tudo, vim trazê ella p'ra elle esfregá.

Sim que seu Villa Maria sóbe que sua cunhada tava assim, dixê p'ra seu Requião p'ra dáx botá o remeido delle, que tava sarando as ferida dos meinho i já tinha curado os dois cavallo do Rochinha.

Seu Requião tomô e'ó elle que a pomada de bico fazia mais mlô, i foi rumando esfregação na sá Maricota.

O Yelino Bogaço vela vizitá sóis de mihiã e'ó Chico de Sôsa i o Villaboim, que tava só cochichando e'ó seu Requião p'ra sabê se sá Maricota tava com coisa de pegá.

O home tem um medo damnado de-sas molestia que pega, a despois que um menino da escola de seu Villa Maria andô pegando coisa nos taeo do biã delle i quazi que lais elle fêz sem as bola...

Seu Orphen tava de cama com dois deluxo brabo. Nem non havia lenço que chegava; foi paraiso marrá tira de pano no nariz delle, que tava vermeio de inchado!

Seu Arbelho Marque é que ninguém fallia mais nelle. Seu Saldanha dixê p'ra mim que elle tinha dexado o café i foi trabaú de brocha na casa da bahiana vên, que tava e'ó a frente pro café.

Todo o mundo tá dizendo que a celveja agora vai ficá mais barata, pro

causa que os allemão conde eu na brocha non bebendo caldo...

Sen Requião tá só dando bilheço na pelna do sua cunhada i dizendo p'ra ella que assim que ella fêz boa vai fazê ella porvã um tiquinho de linguaça que o pai deu pra elle.

As linguaça de Cataguais tem fama! Por isso é que sua cunhada posta de vim aqui...

Adoas, seu cumpade. Soula e'ó o agente o arrecebo um abraço do seu cumpade i amigos

Zéda Gomr.



Deposito: Quilanda 48.

— Isso não é tudo. Com um só vidro do Peltoral da Dr. Foirbairn, fignrã radicalmente curado da tistia lactipento.

A MOEDA

Sebastiana, mãi extremosissima, já estava acordada ás 5 horas da manhã do dia seguinte no do noivado de Bertha, sua filha.

— Onde vae tu tão cedo? perguntou-lhe o puchorro Accacio, muito parecido com o conselheiro seu homonymo.

— Estou ansiosa por saber o que se passou com a nossa querida Bertha. Aquelle homem é tão brutalizado e ella é tão delledada, tão mimosa, tão meiga e tão innocente...

— Já tu começas a justificar a tua recente qualidade de sogra! O melhor é tu não tres. Deixa lá a Bertha; todos os homens sabem cumprir os seus deveres na primeira noite.

— Na primeira, hein? Depois fazem como tu, que te esqueceste bem depressa do sacerdotio que te impuzeste.

— O que é bom não dre sempre, tu bem o sabes. Não faltava mais nada sinão perpetuar a noite de núpcias. Seria um namoro eterno, e olha que até o diabo se ria, si eu com esta patua que Deus me deu e estas barbas brancas e estas pernas sem vigor ainda tivesse preocupações amoradeiras!

— Mas na tua tu sabes entesar as pernas, sabes esconder a paissa e enviar ás sacadas olhares petulantes e canallhas...

— Recordações do meu tempo; mas tranquillisa-te, filha; quem não tem pé não póde dar coice...

D. Sebastiana olhou para o relógio e lembrou-se de Bertha.

— Sabes que mais! Parto incontinenti: nossa filha espera-me hoje cedo, porque eu a preveni da minha visita.

— A esta hora está ella dormindo o primeiro sono. A menos que o Luiz não me sahisse um...

Não ponde concluir. Alguem batiá instantemente á porta.

— Quem será? perguntou um tanto assustada D. Sebastiana.

— Abra mamã! sou eu!

— Nossa filha a esta hora aqui!

— Nossa filha! Oh! dilabo! Querem ver que o barco foi ao fundo?

D. Sebastiana correu para a porta, abriu-a e afastou-se para deixá passar a sua querida Bertha que lhe cahiu nos braços, chorando copiosamente.

— Minha filha! Minha pobre filha! Que foi que te succedeu? Fala! fala pelo amor de Deus!

— Subam, ordenou o Accacio; subam, que eu já estou nervoso!

Mãe e filha, sempre abraçadas, subiram. O Accacio foi ao encontro de ambas, abriu os longos braços e estreitou-as nellas, visivelmente commovido.

— Vamos, minha Bertha! Sé corajosa! Estás diante de tua mãi que succedeu!

— Aquelle homem é um desalmado!

— Bem me dizia o coraçáo suspirando Sebastiana.

— Bateu-te? perguntou o tio Accacio, assentando os oculos.

— Tentou assassinar-me esta noite!

— Assassinar-te!

— E' verdade. Assim que entrou para o quarto accedida a cella e começou a revisar-me toda. Eu deixei-o fazer tudo, si bem que um tanto inquieto. Depois de um exame muito minucioso, perlitou-se diante de mim e perguntou-me onde tinha eu uma moeda de ouro que as noivas levam consigo na noite de núpcias. Corri e chorei, porque não podia articular uma palavra.

— Não tinhas contigo a moeda?

— Confesso-lhe que não, minha mãi... — Oh!

— Essa moeda o primo Raul... — Roubou-a!

— Deve estar na bolsinha delle. E como eu não tive forças para justificar-me, Luiz mettu-me este papel no bolso e poz-me fóra da porta nos empíreos.

— Um papel... murmurou D. Sebastiana desdobrando o quarto de almofada que a filha lhe apresentava.

E leu estas linhas, que eram uma revelação completa:

«*Quando lhe comen a carne que lhe tra os ossos.*»

O Accacio, que ficára por momentos pensativo, ao ouvir ler as duas linhas que o papel continha, levantou a cabeça e fez um gesto expressivo.

— Parvo! exclamou elle. Idiota de uma figa! No meu tempo essa moeda andava de mão em mão, e ninguém se importava com ella. Está ahí tua mãi que o digas se nem chegou á veras cruzes da della!...

HERODES.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Deposito Inválidos 52.

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

III

— Não tenho, mas posso trazer-lhas quando quizer, si faz questão disso.

— Onde vai buscá-las?

— Com aquelle que teve a ventura de passar algumas horas agradaveis contigo e que não é nada discreto. Si elle não m'as quizer dar, apello para os que estavam commigo na occasião em que elle narrou todas as peripetias da entrevista...

— Infame!...

— Parcece-lhe?

— De certo! E elle tambem não lhe contou que foi por um capricho meu?

— Não; mas, por capricho e n por outro qualquer motivo, elle a meus olhos é o mais feliz dos mortaes...

Dizend' isso, Octavio sentou se numa cadeira no lado de Noemia. Esta baixara as ribas entristecida. Elle passou-lhe o braço direito pelas costas

e, cingindo-a contra si, disse-lhe com os labios quasi a encostar nos delles:

— Por que não tens o mesmo capricho para commigo? Eu me encarrego de transformar esse sentimento noutro mais nobre.

— Octavio! murmurou a moça, fegindo com o rosto e desvencilhando-se do braço que a prendia.

— Então, Noemia! Que é que exiges de mim em troca da ventura que te peço? Queres que te supplique de joelhos? Aqui me tens!

E ajoelhou-se diante della, segurando-lhe com ambas as mãos os joelhos e fitando-a amorosamente.

— Fala! proseguiu elle. Deixa cahir desses labios a palavra decisiva! Faze-me erguer radiante, com um sim ou fulmina-me com uma negativa, mas fala!

— Não me quertrá mal, qualquer que seja a rtesposia?

— Pretende negar, não é verdade?

— E'. Mas por enquanto... Tenha esperanças... Mais tarde...

— E por que não ha de ser hoje? E por que não ha de ser já?

— Porque é impossivel. Ainda não o amo... — Mas eu adoro te!

— Preciso primeiramente certificar-me da sinceridade desse sentimento...

Octavio erguen-se, ficou outra vez de pé diante da moça e balbucou com amargura:

— E' muito cruel!

— Não, Octavio, não sou cruel! E, para provar, digo-lhe que me sinto muito disposta a unta-osi de facto: ama-me como diz, mas preciso convencer-me do que allega.

— E foi para isso que me mandou chamar á esta casa?

— Fol.

— Não valia a pena, francamente.

— Não seja ingrato, Octavio!

— Diga-me uma coisa: quem é essa mulher que me abriu a porta?

— E' a minha amiga de que lhe falei na carta. Per que faz essa pergunta?

— Por curiosidade. Ella está ahí?

— Não; sahii quando eu vim para a sala.

— Então estamca os?

Noemia estremeceu ao ouvir essas palavras e não respondeu.

Octavio dirigiu-se para a porta por onde tinha entrado e abriu-a; olhou para a interior da casa e não viu o minimo signal de vida... Silencio absoluto. Voltou para a sala e abriu a porta por onde Noemia tinha entrado; dava para um quarto de dormir provavelmente o da dona da casa. (Continua)

CARÕES

(Retratos a bico de penna)
O MONIZ

A sua maior paixão é não ser inglês da Inglaterra. O facto de ser inglês do Brasil não o devesia!

Aquella passo de *urubú malandro*, passo largo, enclenchado, de perna teia, e aquelles saigas, e aquelle aspecto de porta-machado, davam um inglês de papão para effeito de salto de *sportman*. Quando elle fala, os seus olhos têm a sigla de effeito de um bico de penna.

As palavras sahem-lhe dos labios arastadas, accentuadas á inglaterra; parecem até faladas em *rend*!

Cada dia traja o Moniz um fato novo, feito provavelmente na Inglaterra, porque os botões do frack falam só inglês e as abas, quando se riem, deixam perceber um italiano de *bier blas*, deliciosa maza que não vem ao mercado desde 1822.

E as botinas? São duas *sandwiches* sem *crust* nem *peiz* e o que está por dentro, é a vontade do presidente.

Desta viagem veio o Moniz mais *lubrificado*, mas um tanto mais magro e mais *comprido*!

Parece que nos seus exercicios de *autonivel* cahiu elle muitas vezes das nuvens abalo.

Esses trambolhões consecutivos quasi o puzeram *ephytro*.

Ah! si elle fosse homem de dobrar a *espinha*! Mas o Moniz não é dessa tempera; nunca dobrou a cerviz, o murgata!

A sua palavra querida: é um *orador fogoso*!

Dois começos de incendio nos seus depositos são os melhores attestados dessa virtude *ingluvável*.

Nas assembleas do Banco Rural ficava todos *chamuscados* quando o Moniz falava. Que o diga o *Quo Vadis*, que frou com elle a arder!

DR. PIENNA.

JOTA P' Extermina o percevejo, a pulga o piolho, o cupim. Vício 18300. Nas drograrias e farmacias. Amostras gratis, na rua do Hospicio n. 109.

Espirito com espirito

Cochlo andava a tratar dos olhos na Pollicellati; mas como o compadre Bruno morava no cantinho, elle saitava da bondade meio da viagem, e entrava em casa do compadre, que era pouco elemento, não obstante D. Olympia, sua *enamorada*, ser *uma bella mulher de olhos negros e labios grossos, muito amavel e muito graciosa*.

D. Olympia não gostava muito da visita do compadre; mas como este era *o unico do marido, tolerava-o*.

Notava entretanto o Cochlo que a comadre estava sempre no quarto á hora em que elle entrava, e de si jura si dizia: — O compadre casou-se com uma *mulher impobstavel*; passa a vida a dormir!

E com effeito, D. Olympia apparecia *sempre de olhos ainda semi-cerrados, roupa em desalinho, cabellos desgrenhados*.

Um dia o Cochlo entrou em casa do Bruno com agua pelas barbas. Chovia terrivelmente.

D. Olympia, assim que ouviu passos na escada, sahio do quarto apressadamente, suppondo fosse o Bruno que viesse fagendo da chuva, embora não fosse aquella a hora delle.

— Tenha paciencia, comadre... tenha paciencia... O medico disse-me que eu não me molhasse... Vou calçar os chinelos do Bruno... com lieença... com lieença...

E o Cochlo ia entrando para o quarto, quando D. Olympia o deteve.

— Não entre, disse ella; não entre, que a lacia do banho está no meio do quarto e o senhor tropeça e cai.

— Ah!

— Olhe, vinda para a sala, os chinelos apparecem já.

— Apparecem já... Então elles vêm ter as pés da gente?

— Não, mas si eu quizer, elles cahem junto a mim, do tecto da casa...

— Oh! A comadre é *litticeira*?

— Sou *spirita*.

— Spirita! E o Bruno sabe que a senhora é spirita?

— Sabe.

Os dois tinham se sentado de frente para a rua, na sala contigua ao quarto; mas o Cochlo estava aturdido com a revelação da comadre, que sabia ter elle muito medo de almas do outro mundo.

— Ora, eu sempre queria ver a comadre fazer com que os chinelos do Bruno viessem cahir aqui perto de nós.

— Quer vêr? Pois eu faço-lhe a vontade. Previno-o, porém, de que si o vir assustado, nunca mais farei experiencia em sua presença.

— Está dito.

D. Olympia *esgarceou o cotão* e se em frente ao Cochlo para que elle visse que os *espíritos* obedeciam ao seu gosto, e ordenou com voz imperiosa, olhando para o tecto:

— Adriano! Adriano! Manda-me um dos chinelos do Bruno!

O Cochlo teve *um sobresalto* de tal ordem, que quasi cahiu da cadeira abalado; o chinelo cahiu-lhe aos pés!

— Sorreaga, ordenou D. Olympia; vou mandar vir o outro.

E como elle invocando um *espírito* que estivesse em cima do telhado:

— Vi, meu amigo! Manda-me o outro chinelo do Bruno, veste-o e vai-te embora!

Imediatamente o outro chinelo cahiu junto aos pés do Cochlo, que para não cahir tambem teve de apoiar-se ao hombro da comadre.

Estava livido o Cochlo! Quasi suffocava do pavor!

— Agua, comadre... Agua... pelo amor de Deus...

D. Olympia ia afastar-se para trazer um copo d'agua, quando, sem que ella o pedisse ao *espírito*, o Cochlo sentiu que elle despejavam na cabeça, mas do cochlo, uma quantidade de agua tal, que alagou toda a sala!

A comadre não pôde conter uma gargalhada ao ver o pobre do Cochlo molhado como um pinto e correndo em direcção á escada para fugir.

— Onde vai, compadre? Onde vai o senhor em chinelos?

— Cruze! Até já me falta o chinelo de baixo dos pés... Vou-me embora enquanto não desaba o tecto em cima de mim.

— Quem o mandou ser *incrédulo*? Eu não lhe dizia?

O Cochlo já tinha *gargado a escada* e um instante desapareceu na rua.

Então D. Olympia, penetrando no quarto:

— Deste estamos nós livres, meu caro Adriano. Continuemos...

TATE CANASTRA.

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufatura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casimira de cor de	758000
308000 a.....	758000
Ternos de surta, talleco ou crepe, de 438000 a.....	382000
Ternos de diagonal, preto ou azul, a.....	308000
3.000 cacos para escolher, de 168000 a.....	408000
2.000 paletots, lindas casomiras, de 208000 a.....	

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e claque.

Rua Sete de Sete de Setembro 73. — Rio de Janeiro.

CARTEIRA DE UM PERU'

Amelia anda indignada com a rejeição de casa... Realmente, descobrimos aquillo que o diabo não descobre, porque temos goitinho e olho vivo com esse pessoal.

Mas aconselhamos ao amiguinho Nico que fique manso e deixe de querer fazer bonito depois da nossa noticia.

Cuidado com a *caixa*...

Está bom, ... *fica!*

— Tem havido grandes intrigas pelos e *tabulos* entre o gado *vaccum*, para verem si descobrem quem anda forçando as noticias. Não é preciso ninguem fornecer-as para sahirem, basta dizermos que não *doimuz nem deixamos dormir*. Agora venham matar... o *bicho!*...

Connosco é assim mesmo, ninguem tem coragem de virar valente.

Paneca de *amor* não molheca...

— Muito em *segredo*, nos contaram que o *Vice Garrafal*, depois de deixar os aros do Nice, com os quizes tão bom se dá, pretende levantar tenda na *grãndia* terra, departamento Lapa, que parece já visitou, ficando encantado com a belleza da palanquem, suavidade do clima e qualidades do *terreno*.

Cantela com os outros concorrentes! Conselho dum *perú* amigo.

— Lord Reitor, sei ao seu programma de D. Juan, a despeito da retumbante vaia que logrou receber no Casino, atirou-se resoluta á casa da *Buqrinha* (tanto pôde o amor!) e, embarafustando por quanto restacrante ha, conseguiu *nehá-la* assim no Munchen, mas acompanhada.

Já é ter pouca sorte! Parece *negocio em rapida*.

— Para esquecer as magnas contrahidas na *quitanda*, occu-se, *gize* nos. o *Cardorinho* em tirar copias das cartas amozas que d' *Djanira* são *dirigidas*, e mostral-as aos amigos do *Vice*, para o fazer ralar.

Bonito secretariado, sim, senhor!

— Mme. Valery pede ao Dr. Barba d'Alho que, em lugar de andar sustentando mulheres por conta de *treceiros*, lhe pague os 3508 que lhe deve ha quasi 4 annos.

— Anda desesperada com Lord Antonio a Destrade por este não o querer apresentar com um guarda-sol. Faça-lhe a vontade, Lord.

— Lord Barullo apparece de vez em quando, muito triste; o motivo dessa tristeza é ter a sua pedra preciosa dando agora para aprender *legrez*. E' uma lingua aspera e ella profere-a á do Lord Barullo, e está no seu direito.

— Desejariamos saber o que anda fazendo no 10 da zona chic o Didinho. Quererá talvez *engajar* o Moncoel?

— O Lopes deu o grande desespero... griron... herrou... emfim disse o diabo, por causa de uma noticia que nesta carteira sahira a seu respeito, e jiron aos seus deuses vingar-se da Mariquinhas Manteiga. Mas o certo é que continua a secretariar o *Viola*... e a Mariquinhas por sua vez tambem juro que no lugar em que o encontrar arruma-lhe com os cinco dedos na caixa da vergonha!

— Olhe, *zeu* Lopes, isto vai ser o diabo...

— Sem sorte anda o Placido. A prova é que em todo lugar em que a Rachel da zona *Rezeudo* o encontra, vai logo passando-lhe a *compartecito* revista nos bolsos.

A graça é que tudo o diabinho que encontra vai levando, e deixa o pobre muito convencido de que ella o estima. Cuidado de Placido!

Oh! *sen* arar! Então você em-ta tanto a arrumar e *rico* para depois a Rachel gista-o todo em comprar bilhetes brancos e jogar nos bichos!

— O Perú dos pés frios, em roda de amigos, diz que, si a *crista* continuar assim, elle é obrigado a mandar o Lord Manguera substitui o junto á *Drolinda*.

— Tome o *Palmonal*, o verá que a *crista* levanta.

— Não poupano actividade nem perspicacia de que (modestia á parte) é

dotado o chefe cá da carteira, o Perú Mor chegou-se a saber que o sabão da Costa que o n. 8 das garrafas havia encomendado, e tanto intriguia a todos, é para ser offerecido á Bahiana do mingão, para que esta em plena rua nunca mais lhe vibre *fecadas* de 10. Sim, porque uma vez que a fama se *evrasque*...

— Pensando a Quit'Annita que o beijo que o placido cordeiro lhe deu, aproveitando a *escuridão* no Cassino, era o elo do reatamento das antigas relações, celere procurou uma flor para offerecer-lhe como symbolo de paz e signal de assentimento. Mas durou pouco a *protectora* *escuridão*: *sex-se* a luz, e a figura da Mathilde, alli perto, qual *cerbero* attento, não consentiu na *entrega*...

— Claudio, o *perú* *esmulambado*, que se intitula *lançador* da popular *Guilhermina*, está explorando actualmente a *proprietaria* de uma pensão nas proximidades da praça 26 de Alencar. Dizem que a Barbada, a Libania e o Chico Bumba, *ex-amantes* do mimoso *perú*, mortos do *ciúmes* não *denunciar* o tribunal de Cupido, a fim de que elle seja imposta a pena merecida...

— A Mariatta Gelyzia teve a imprudencia de nos mostrar um perfumado bilhetinho com a seguinte quadra:

MARIETTA
Quanto mais concentro a memoria
Mais convico sico da realidade fatal
Que toda a mulher tem uma historia
Iniciada bem para terminar no mal!

Achavamos melhor que o tal Sr. J. tratasse de outro officio!

LINGUA DE PRATA.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

NOSSA ADIVINHA
Torneio de Novembro e Dezembro

Premios aos dois maiores decifradores

Problemas nos. 7 a 13
CHARADAS NOVISSIMAS
Ando á procura do homem para fazer um estrado 22.

LEADER & SAGAZ.
A onda é como a flor delicada — 3-3.
E' condemnada esta nota na camara a ser posta em vaso — 1-1-1.

GAMBETTA.
Divisei a letra alli no instrumento — 1-1-1.

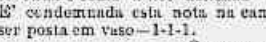
LORD RONQUIA.
CHARADAS SYNCOPADAS
3 — Na realidade tem cor 2.
4 — Fm este ornato, homem — 2.


ZILLI.
LEGGIPIMO RAPIDO
Sou contra 1, 2, 5, 4, esta mulher 1, 2, 3, 0, minha senhora.

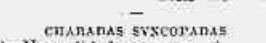
OLIVIN.
Decifrações até o dia 20.

Budapest.

CAVACÃO

31  578

45  369

21  986

CRISTO FIGUEIRA.



O RELOGIO

(BALLADA ANTICA)

O' diabolico instrumento,
De algum demonio atroz, invento,
Eu te maldigo!
Tu es da vida e do prazer
De toda a gente até morrer
O mais acerrimo inimigo.

Por um momento-de-ventura
Ah, quantas horas de tortura
Tu vais marcando com vagar!
Na felicidade, corres, voas,
E nesta vida as horas boas
Fazes num apice passar.

O tempo em ti se escôa e foge
Veloz num dia como hoje,
Que minha amada reservou
Para me dar do goso o céu.
Inda há tão pouco amanheceu
E o meio-dia já passou.

Quem dêra, ó Deus, que tu parasses!
Que as minhas horas não marcasses!
Pudesse eu ver-te emmudecido,
Parado e mais não me lembrando
Que a cada hora eu vou ficando
Mais velho, fraco e abatido.

Que bom si o tempo não corresse,
Que bom si eu não envelhecesse!
Ah, quem me dêra essa alegria
De poder ver sempre o pontoiro
De pé, erecto, e altaneiro,
Sempre a marcar o meio-dia!